

Relatório de Atividades // 2015



Índice

2015 em revista	3
Estrutura Organizacional	5
Intervenção Social e Comunitária	6
# JAM – Jovens, Arte & Movimento.....	8
# Salto.....	11
# Houses of Empathy	13
Educação e Formação	16
# Innovation Park.....	17
# Radar - Comunicação e Desenvolvimento.....	20
# Acima da Média!	24
# Design your Future	27
# ART for your Future	29
Saúde	31
# Liga-te	32
Representações Externas	36
Comunicação	38
# Design.....	39
# Assessoria de imprensa.....	39
# Online e Redes Sociais.....	39

2015 em revista

Em 2015 a Par continuou a percorrer um caminho sustentado de crescimento e consolidação nas suas áreas de foco: intervenção social e comunitária, formação e promoção da saúde. Graças à aposta bem sucedida na figura de uma Coordenadora geral, cujo papel foi fundamental na maior organização, eficiência, gestão e no melhor planeamento do trabalho da organização, à dedicação e empenho de uma equipa motivada e competente e ao desenho e execução de projetos inovadores e pertinentes a Par conseguiu fechar o ano com um balanço bastante positivo.

Na área da **Intervenção Social e Comunitária**, o ano de 2015 representou uma oportunidade interessante de especialização em projetos de acolhimento institucional de crianças e jovens, destacando-se projetos de inegável sucesso como o **JAM – Jovens, Arte & Movimento**, o **Salto** e já na reta final do ano o projeto internacional **Houses of Empathy**.

No que diz respeito à **Formação** continuou a ser feita uma forte aposta nesta área estratégica da atuação da Par, centrando-se fundamentalmente na capacitação para a sustentabilidade das organizações, no âmbito do programa **Innovation Park**.

No âmbito da **Cidadania Global** destaque para o encerramento do projeto **Radar** que trabalhou com jornalistas e estudantes de comunicação social a importância e desafios da comunicação para o desenvolvimento. Ainda nesta área, destaque também para o projeto **Acima da Média! – Decodificação dos media ao serviço da cidadania global**, ainda em curso e que contará com a parceria da Par para dotar jovens com competências para a decodificação dos media na sua relação com temas do Desenvolvimento.

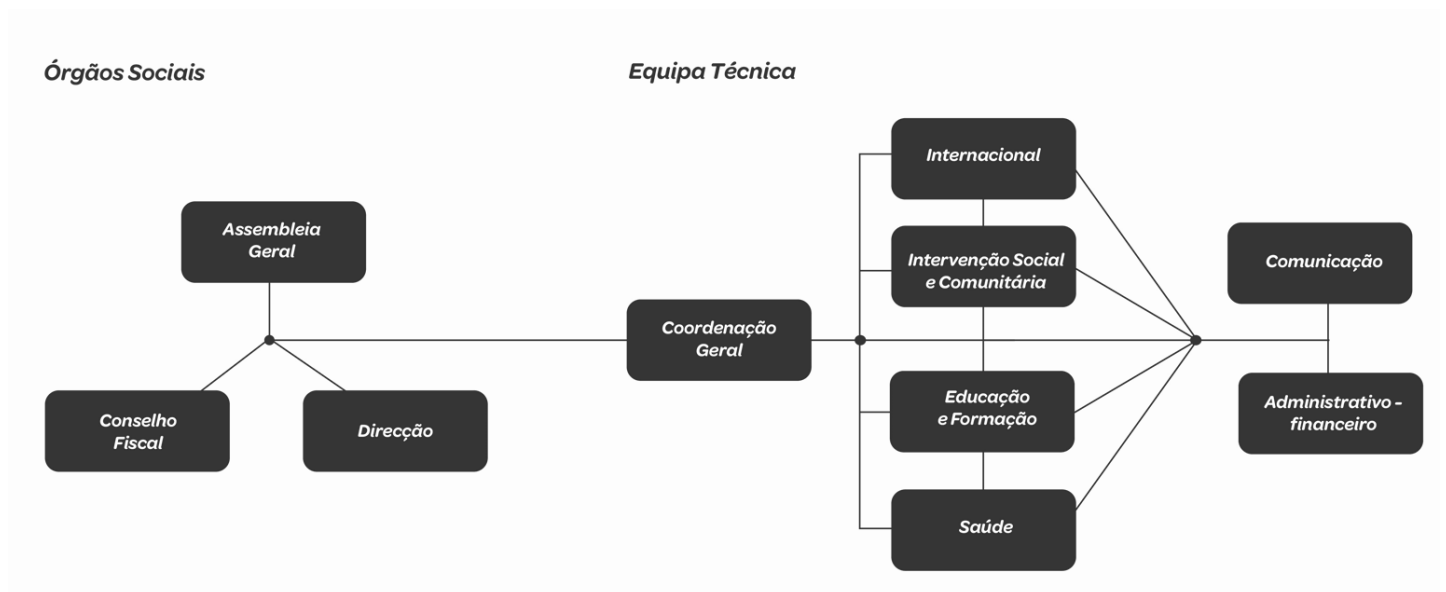
Importa também referir que em 2015 participámos em dois eventos internacionais: **Design Your Future** onde se trabalhou de várias formas a capacidade que o design tem em responder aos

desafios sociais da atualidade e **Art for your Future** que procurou trabalhar competências para a inclusão das artes visuais no contexto da educação formal.

Na área da **Saúde** prosseguimos a nossa atuação no âmbito do treino de competências pessoais e sociais e da prevenção de comportamentos de risco e da promoção de estilos de vida saudáveis através do projeto **Liga-te!**, que terminará em maio de 2016.

Por fim, importa ainda referir que em novembro de 2015 foram eleitos os novos Órgãos Sociais da Par, entre os quais uma nova Direção jovem, multidisciplinar e empenhada, que pretende trabalhar de forma inclusiva e colaborativa no caminho de crescimento e sustentabilidade da Par. Essa mesma Direção traçou para os próximos três anos os seguintes eixos estratégicos de atuação: 1. Relação com a comunidade da Par; 2. Comunicação estratégica; 3. Sustentabilidade financeira; 4. Gestão de pessoas e de projetos; 5. Relações institucionais e parcerias.

Estrutura Organizacional



Intervenção Social e Comunitária

O Departamento de Intervenção Social e Comunitária, procurou, ao longo do ano de 2015 desenvolver iniciativas que, à semelhança de anos anteriores, se assumissem como um contributo para o desenvolvimento pessoal, social e profissional de crianças e jovens e famílias multidesafiadas.

Ao nível social e comunitário, a Par pretende apresentar respostas que promovam o desenvolvimento dos indivíduos, fomentando assim a igualdade de oportunidades, a integração social e o sentimento de pertença à comunidade.

Para o departamento de Intervenção Social e Comunitária este foi um ano de especialização. Com uma ação muito focada no contexto de acolhimento institucional de crianças e jovens, os projetos desenvolvidos durante o ano de 2015 permitiram à Par aprofundar o seu conhecimento acerca destes contextos, assim como testar metodologias positivas de intervenção com estes públicos.

Foi também um ano muito importante ao nível da consolidação e estabelecimento de parcerias públicas e privadas. Em 2015 a Par viu a sua recente parceria com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais firmar-se, tendo ainda integrado na sua rede de parceiros a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Para além das referidas anteriormente mantiveram-se ainda parcerias com outras instituições, tais como a Associação CrescerSer, o Centro de Promoção Juvenil, a EKA[Unity] e a Escola Digital Rumos. Acreditamos que esta expansão da rede de parcerias, da qual fazem parte entidades de referência na área social e comunitária, irão ser de grande relevância em futuras intervenções da par.

Comprometido com a missão de promoção da integração social dos jovens, o Departamento de Intervenção Comunitária, sempre com foco no contexto de acolhimento de jovens, quer sob medida de promoção e proteção, quer sob medida tutelar educativa,

apostou fortemente no desenvolvimento do *JAM – Jovens, Arte & Movimento*, deu continuidade ao projeto *Salto* e, abraçou no final de 2015 um novo desafio, desta vez de cariz internacional, o projeto *Houses of Empathy*.

JAM – Jovens, Arte & Movimento

O **JAM- Jovens, Arte & Movimento** é um projeto de intervenção social e comunitária, enquadrado no domínio de "Empregabilidade e Inclusão dos jovens", tendo como público-alvo jovens em situação de risco institucionalizados em Centros de Acolhimento e em Centros Educativos.

Apostando numa abordagem de integração socioprofissional pelas artes, o projeto pretende favorecer a integração socioprofissional destes dois grupos alvo procurando funcionar como projeto piloto que contribua para a reflexão sobre políticas públicas e de novos modelos positivos de integração de jovens em situações de vulnerabilidade.

/ N.º beneficiários

Diretos: 77

Indiretos: 20

/ Principais objetivos

De forma geral o projeto JAM pretende contribuir para a definição de modelos positivos de reintegração de jovens em situação de risco, que influenciem políticas públicas associadas. Mais especificamente, procura promover a arte como instrumento de integração social de jovens em Centros Educativos e Centros de Acolhimento.

/ Atividades realizadas

O ano de 2015 concentrou uma grande maioria das atividades previstas para o projeto JAM. Numa fase inicial realizou-se a conferência de apresentação do projeto, na qual marcaram presença diversas organizações com experiência na intervenção social através da arte. Durante este mesmo ano realizaram-se atividades nas 4 componentes que constituem o projeto. Ao nível da Componente 1 – *Formação Artística* - deu-se continuidade à

dinamização das oficinas artísticas já iniciadas em 2014. No total foram implementadas 16 oficinas, nas áreas de áudio, fotografia, vídeo e expressão corporal, com a duração de 40h cada. Na componente 2 – *Desenvolvimento Pessoal* – prosseguiu-se igualmente com o Programa de Treino de Competências já iniciado, no qual foram realizadas cerca de 30 sessões em cada um dos espaços beneficiários. No trabalho realizado na componente 3 – *Projeto de Vida* – exclusivamente implementada em 2015, realizaram-se os projetos de vida individualmente com os jovens beneficiários, tendo-se posteriormente convertido 31 destes projetos em Narrativas autobiográficas. Por último, ao nível da componente 4 – Formação Profissional – foi também dado apoio às diferentes estruturas na identificação de respostas formativas para os jovens. Ainda no âmbito desta componente, procedeu-se ao encaminhamento de 5 jovens para estágios em contexto de trabalho. De forma transversal a todas as atividades desenvolvidas foram captadas imagens e depoimentos que se consubstanciarão, no final do projeto, num documentário institucional, com o objetivo de retratar a implementação do Programa JAM. Para além das atividades previstas, o JAM marcou presença em diversos momentos da vida das instituições, procurando dar a conhecer aos técnicos e famílias, o trabalho desenvolvido com os jovens. Durante o presente ano o projeto foi alvo de uma avaliação externa intermédia, assim como de uma auditoria técnica e financeira, levada a cabo pelo financiador.

/ Financiadores

Programa Cidadania Ativa – EEA Grants (Fundação Calouste Gulbenkian); Programa de Apoio Juvenil – IPDJ., I.P.

/ Orçamento

127.938,23€

/ Parceiros

EKA [Unity]

Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRS)

Escola Digital Rumos

Centro Educativo Padre António Oliveira

Centro Educativo da Bela Vista

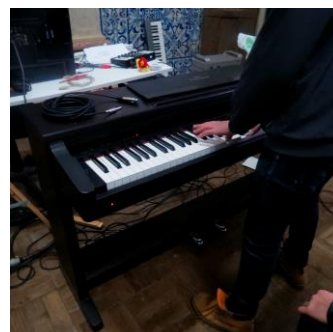
CrescerSer – Casa da Ameixoeira

Centro de Promoção Juvenil – Casa da Estrela

/ Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

No final de 2015, o JAM viu concluídas todas as atividades referentes às três primeiras componentes do projeto, estendendo-se apenas a componente de formação profissional

para o ano de 2016, ano em que terminará formalmente o projeto. Nesta fase, apesar de não serem ainda conhecidos todos os resultados, fazemos um balanço muito positivo da implementação do JAM, enquanto projeto piloto. Considera-se que o JAM está a ter um impacto positivo em todos os espaços beneficiários em que se realiza, o que sustenta também a pertinência da sua replicação. O ano de 2016 será dedicado à conclusão das atividades de estágio em contexto de trabalho, assim como à edição do documentário institucional. Este será um período com um grande foco na avaliação e medição de impacto do projeto nos beneficiários diretos e indiretos, assim como na sistematização do programa, não só através do documentário mas também da edição de um manual. De forma a partilhar os resultados obtidos será ainda realizada uma conferência final na sede do financiador, Fundação Calouste Gulbenkian, na qual se pretende apresentar os produtos elaborados nas diferentes oficinas, difundir os resultados obtidos, apresentar limitações e pontos fortes do projeto JAM, e, acima de tudo, refletir acerca da importância deste tipo de modelos na intervenção com jovens em contexto de vulnerabilidade, procurando assim influenciar políticas públicas associadas. Finalmente, importa referir que ainda em 2016 o projeto será alvo de uma avaliação externa.



Salto

Criado em 2006 pela Par, o Salto é uma resposta social inovadora ao nível dos Serviços Sociais Nacionais, que tem sido desenvolvido, adaptado e implementado em colaboração com os seus parceiros, de forma a adequar-se às necessidades das Instituições de Acolhimento Temporários de Crianças e Jovens, beneficiando não só as crianças e jovens acolhidos, como também os/as técnicos/as das referidas Instituições. Numa lógica de treino de competências para a autonomia em contexto lúdico e familiar, o Salto contempla Campos de Férias cujas características, pelo pequeno número de jovens e ambiente familiar que é premente, são favoráveis ao treino de competências pessoais e sociais direcionadas para uma progressivamente maior autonomia destas crianças e jovens.

/ N.º jovens envolvidos

10 jovens

/ Principais objetivos

O Projeto Salto tem como objetivo promover a autonomia das crianças e jovens acolhidos em instituição facilitando-se o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e estimulando estilos de vida e comportamentos saudáveis. Tem consistido e assumido a forma de atividades em colónias de férias onde se disponibiliza e proporciona experiências pedagógicas positivas e apreciativas em contexto não institucional e não urbano.

/ Atividades realizadas

No total das 3 colónias de férias realizadas contou-se com a participação direta de 10 crianças e jovens. O número de participantes por colónia variou consoante as características do grupo (entre 5 e 6 elementos com idades compreendidas entre os 12 e os 15).

O número de adultos responsáveis (monitores formados na formação Inrisco) por cada colónia dependeu das especificidades e necessidades de cada uma, tendo sido considerados fatores como: condições sócio-geográficas do espaço da colónia, etapa desenvolvimento do grupo, género, particularidades/problemáticas ao nível do

desenvolvimento global (ex.: Integração de jovens com paralisia cerebral, hiperatividade) e experiência e conhecimentos dos monitores.

O local escolhido para as colónias de 2015 foi o campo de férias da Praia Azul por estabelecer uma boa relação entre o campo e a praia e ser um local não urbano.

/ Orçamento

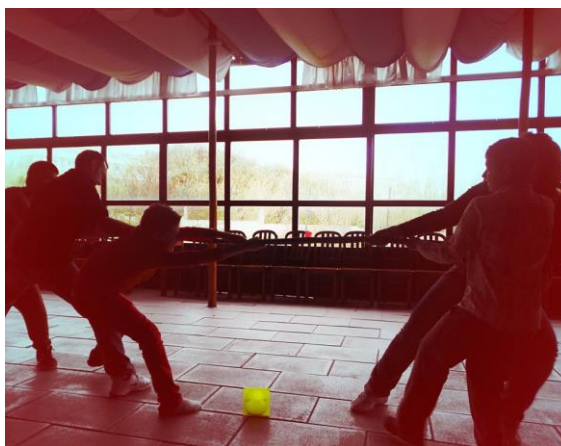
2880 €

/ Parceiros

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Casa de Acolhimento Temporário da Boavista.

/ Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

No âmbito da intervenção levada a cabo nos últimos anos e no sentido de poder continuar a oferecer uma resposta integrada às necessidades identificadas, concentram-se esforços no sentido de se garantir não apenas a autossustentabilidade do projeto, mas sobretudo delinear uma estratégia para o estabelecimento de mais protocolos de prestação de serviços com entidades públicas ou privadas, bem como captação de donativos, nomeadamente de acordo com a Lei de Mecenato.



Houses of Empathy

Houses of Empathy é um projeto europeu que pretende contribuir para a redução das elevadas taxas de violência entre pares no contexto de acolhimento institucional de jovens, através da criação de um programa anti-bullying.

Tendo como base a perspetiva ecológica da problemática do bullying, o projeto visa intervir nos diferentes níveis onde são identificados fatores de risco associados à violência entre pares no contexto de acolhimento institucional, envolvendo assim não só diretamente os jovens, mas também as equipas técnicas das casas de acolhimento e os restantes órgãos da comunidade de proteção de crianças e jovens. À semelhança da edificação de uma casa, o projeto propõe-se a desenvolver e consolidar competências pessoais e sociais que estão na base de relações saudáveis entre pares e técnicos, promovendo, posteriormente competências empatia entre todos os intervenientes.

/ N.º beneficiários

Diretos: 468 jovens de Casas de Acolhimento

Indiretos: 7500 profissionais/autoridades públicas ou outros membros da comunidade de proteção de crianças e jovens.

/ Principais objetivos

De forma geral o *Houses of Empathy* pretende contribuir para a redução dos elevados índices de violência entre pares no contexto de acolhimento institucional, através da criação e implementação de um programa anti-bullying.

De forma mais específica propõe-se a promover competências pessoais, sociais e de empatia em crianças e jovens em acolhimento institucional; realizar uma revisão de literatura, compilar e partilhar boas práticas de intervenção no bullying em contexto de acolhimento institucional entre países do sul e do norte da Europa; contribuir para uma intervenção efetiva na violência entre pares, através da capacitação de técnicos; consciencializar a comunidade de proteção de crianças e jovens para a problemática do bullying em contexto de acolhimento institucional, assim como para a promoção de estratégias de prevenção para a mesma; e ainda influenciar as políticas públicas ao nível da prevenção de violência entre pares no contexto de acolhimento institucional.

/ Atividades realizadas

No ano de 2015 foram dados os primeiros passos na execução das atividades do projeto, tendo sido focadas essencialmente as componentes 0 e 1. A componente 0 diz respeito a questões relativas à gestão e coordenação de projeto, nomeadamente às primeiras reuniões de parceria e delineamento das ações a desenvolver. Pode enquadrar-se ainda nesta componente a reunião de lançamento de projeto, promovida pela Comissão Europeia em Bruxelas, direcionada a todos os projetos aprovados. Já ao nível da componente 1 – *Construção de Comunidade* - teve lugar em um encontro de formação e partilha de boas práticas entre os diversos parceiros na área da intervenção no bullying, promovida pela Associação Sticks&Stones, entidade parceira do projeto, em Dublin. Foi também compilada a informação necessária para a edição do relatório acerca do estado da arte do bullying no contexto de acolhimento residencial nos vários países representados e ainda do guia de boas práticas de intervenção na mesma área. Para além das atividades já referenciadas, foi dado início à definição da estrutura e desenho do programa de treino de competências a ser elaborado e implementado pelo consórcio em 2016. No sentido de identificar o público-alvo específico com que se intervirá numa fase piloto, foram também realizadas algumas reuniões com a Santa Casa da Misericórdia, entidade parceira e beneficiária do *Houses of Empathy* em Portugal.

/ Financiadores

Programa Cidadania Ativa – EEA Grants (Fundação Calouste Gulbenkian); Programa de Apoio Juvenil – IPDJ., I.P.

/ Orçamento

177.548,57€

/ Parceiros

Sticks and Stones | Irlanda

VOYPIC – Voice of Young People in Care | Irlanda do Norte

HECHOS | Espanha

Santa Casa da Misericórdia

/ Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

Até ao momento foram realizadas todas as atividades previstas, destacando-se a boa comunicação e entusiasmo do consórcio para a implementação do projeto. As etapas realizadas até ao momento foram muito importantes no que diz respeito à preparação e

produção de conhecimento que suporte as atividades centrais do projeto, a decorrer no ano de 2016 e 2017. O ano de 2016 será um ano dedicado à execução das atividades relativas à componente 2 – *Sensibilização da comunidade de proteção de crianças e jovens* – e à componente 3 – *Programa Houses of Empathy*. Está previsto que durante o próximo ano seja testado o programa de treino de competências pessoais e sociais piloto em três casas de acolhimento em cada um dos países e seja também dada formação aos técnicos, para que estes posteriormente apliquem o programa noutros espaços, existindo o objetivo de ser implementado em 10 novas instituições por país. Simultaneamente, pretende-se lançar uma campanha de comunicação que sensibilize a comunidade de proteção de crianças e jovens para a problemática do bullying, despoletando numa primeira fase o seu interesse pelo problema em causa e, posteriormente, o seu compromisso para com a implementação do programa. Por último, 2016 será também dedicado à produção de ferramentas online de suporte aos técnicos, com o intuito de os apoiar na posterior implementação do programa de treino de competências.



Educação e Formação

A Educação e Formação continuaram a assumir-se como áreas prioritárias da Par durante o ano de 2015, constituindo-se como um dos seus três pilares de atuação.

No final do ano foi tomada a decisão estratégica de voltar a assumir a secção Internacional como parte integrante do Departamento de Educação e Formação e, assim sendo, este relatório apresentará as atividades formativas e as atividades ligadas às temáticas da Educação para a Cidadania Global como um todo.

No seguimento de um trabalho prévio que permitiu à área de formação da Par crescer, e após um processo de profissionalização que culminou na Certificação de Entidade Formadora pela DGERT, em 2015 realizámos diversas ações de formação centradas maioritariamente na área de “Capacitar para a Sustentabilidade”, no âmbito do programa *Innovation Park*. Ambiciona-se agora que a atividade formativa da Par seja vista como forte marca no mercado profissional, criando sinergias de sucesso com o sector empresarial e com a academia, e que a Par seja reconhecida pelos seus rigorosos princípios éticos, científicos e pessoais.

Na área da Educação, continuámos focados nas temáticas da Educação para a Cidadania Global. Tendo terminado as atividades no âmbito do projeto “Radar – Comunicação e Desenvolvimento” e continuado o percurso com o CIDAC no projeto “Acima da Média! Descodificação dos Media ao serviço da Cidadania Global”, a Par focou-se nas questões da Comunicação para o Desenvolvimento, apostando em continuar o seu caminho de especialização nesta problemática.

Por outro lado, apostou-se também no envolvimento com projetos de mobilidade internacional e curta duração, trabalhando temas prioritários da Par. Surgiu a oportunidade de sermos parceiros em duas iniciativas de mobilidade. Com a participação no intercâmbio “Design your Future Barcelona 2015” (uma continuação do trabalho iniciado pela Par com o “Design your Future” realizado em 2014), procurou-se olhar o design como uma ferramenta de mudança social. Por outro lado, participámos no Training Course “ART for your Future”, em Lille, que procurou ser um espaço para o desenvolvimento de competências e troca de boas práticas sobre a importância de incluir as artes visuais na educação não-formal.

Innovation Park

Intervenção com Crianças e Jovens Acolhidos em Instituição – (In) Risco

Data: 9, 10, 11 e 12 de Março de 2015 (16 horas)

Local: Tec Labs

Formador: Nuno Pereira, Vanda Miguel, Marta Crossas e Andrea Vertessen

N.º de envolvidos: 22 formandos

Objetivos alcançados: capacitação dos formandos para: a) processo de Institucionalização; b) processo anterior à Institucionalização; c) enquadramento Legal – medidas de promoção e proteção de menores; d) projeto de vida na Instituição; e) caracterização e dinâmicas de Funcionamento das Instituições; f) o perfil da criança/jovem acolhido/a em instituição; g) psicopatologia associada; h) desenvolvimento e sexualidade Infantil: 1ª Infância à Adolescência; i) competências técnico-educativas; j) gestão de Conflitos e de stress nas equipas; k) promoção de bem-estar; l) Estratégias de Intervenção; m) Dinâmica de Grupo e Fenómenos Grupais; n) atividades para desenvolver a autonomia.

Contabilidade e Gestão Financeira para Organizações sem fins lucrativos

Data: 20, 21, 22, 27 e 28 de Abril (20 horas)

Local: Tec Labs

Formador: João Milheiro

N.º de envolvidos: 11 formandos

Objetivos alcançados: Capacitação dos formandos para: a) Interpretar o alcance das novas normas contabilísticas; b) Compreender o funcionamento do modelo de caixa e o regime completo de contabilidade; c) Classificar documentos; d) Fazer lançamentos de contabilidade geral de acordo com as NCRF; e) Identificar as principais diferenças entre o regime anterior e o atual; f) Identificar os impactos NCRF na política fiscal da entidade; g) Conhecer os novos modelos contabilísticos obrigatórios; h) Interpretar um Balanço, Demonstração de Resultados e Folha de Caixa

Planeamento Estratégico

Data: 1, 2, 3, 4 e 5 de Junho (20 horas)

Local: Tec Labs

Formador: Cláudia Garcia

N.º de envolvidos: 9 formandos

Objetivos alcançados: capacitação dos formandos para: a) conceito de estratégia; b) análise estratégica; c) definição de estratégia.

Gestão de Ciclo de Projeto em Parceria

Data: 15, 16, 17, 22 e 23 de Junho (20 horas)

Local: Tec Labs

Formador: Cláudia Garcia

N.º de envolvidos: 9 formandos

Objetivos alcançados: capacitação dos formandos para: a) conceção do projeto; b) gestão do projeto; c) avaliação do projeto

Candidaturas a Linhas de Financiamento

Data: 21, 22, 23, 28 e 29 de Setembro (20 horas)

Local: Tec Labs

Formador: Cláudia Garcia

N.º de envolvidos: 22 formandos

Objetivos alcançados: capacitação dos formandos para: a) Prospeção de linhas de financiamento; b) Planeamento e apresentação de candidaturas; c) construção de orçamentos.

Comunicação e Interculturalidade em Contexto Académico – Braga

Data: 26, 27 e 28 de Outubro (20 horas)

Local: Universidade do Minho (Braga)

Formador: Andrea Vertessen, Amândio Rodrigues

Parceria: Universidade do Minho

N.º de envolvidos: 22 formandos

Objetivos alcançados: capacitação dos formandos para: a) educação Intercultural – importância e definição; b) Diversidade Cultural/Diversidade Individual; c) O “EU intercultural”; d) Desafios da Sociedade contemporânea – cultural e valores culturais; e) Obstáculos à relação intercultural - preconceitos e estereótipos; f) Tolerância e Diálogo Intercultural; g) Responsabilidade pessoal na relação com o outro; h) Comunicação verbal e não-verbal – implicações na relação intercultural; i) O “outro intercultural”; j) Atitudes básicas de comunicação intercultural; k) Criatividade na comunicação e ação; l) Metodologias de intervenção

Orçamentos e Execução Financeira de Projetos

Data: 30 de Novembro, 1, 2, 3 e 4 de Dezembro (20 horas)

Local: Teclabs

Formador: João Milheiro

N.º de envolvidos: 7 formandos

Objetivos alcançados: capacitação dos formandos para: a) elaboração de orçamentos, com enfoque em questões como despesa e investimento, financiamento, cofinanciamento e autofinanciamento, diagnóstico de recursos, fórmulas de cálculo e custo do voluntariado; b) gestão de orçamentos, abordando a contabilidade analítica, a estrutura de centro de custos e a gestão de financiamento e cofinanciamento; c) informatização da gestão de orçamentos.



Radar – Comunicação e Desenvolvimento

Projeto de Educação para o Desenvolvimento iniciado em Novembro de 2013 e terminado a 17 de Julho de 2015, estava vocacionado para trabalhar a temática da Comunicação para o Desenvolvimento e Mudança Social junto de estudantes e profissionais da Comunicação Social e técnicos de ONGDs.

Como objetivo geral, este projeto pretende contribuir para o fortalecimento da capacidade de mobilização da opinião pública, por parte dos meios de Comunicação Social em prol da Cooperação Internacional e do Desenvolvimento.

// N.º de envolvidos

Diretos: 82 beneficiários (17 participantes das ações de formação de Faro e Arraiolos, 27 participantes no momento de apresentação pública da publicação do projeto, 13 participantes no seminário organizado no Porto e ainda 25 Técnicos e voluntários de meios de comunicação de Bissau)

Indiretos: cerca de 80.000 beneficiários (estudantes, profissionais de Comunicação Social e técnicos de ONGD sensibilizados para temáticas do projeto através da Plataforma online do projeto, do website da Par – Respostas Sociais e ainda das redes sociais da associação)

// Principais objetivos

- Promover a sensibilização e capacitação de técnicos de ONGDs, estudantes e profissionais da Comunicação Social sobre os conceitos de Cooperação Internacional, Cooperação e Educação para o Desenvolvimento e as suas diferentes formas de intervenção;

- Contribuir para um mais alargado debate público sobre a importância da Comunicação Social no trabalho de advocacia em prol da Cooperação Internacional e Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global;
- Contribuir para o fortalecimento da qualidade e visibilidade da comunicação e peças jornalísticas sobre as temáticas da Cooperação Internacional, Cooperação e Educação para o Desenvolvimento;
- Promover o reconhecimento da Educação Não Formal como metodologia de trabalho privilegiada no âmbito da Educação para o Desenvolvimento

// Atividades realizadas

Em 2015:

- Atualização de conteúdos na Plataforma online (www.projectoradar.com) e nas redes sociais da Par (através da identificação #PROJECTORADAR);
- Realização de 2 ações de formação “Comunicação para o Desenvolvimento e as Questões da Ética nos Media”, em Faro e Arraiolos (Janeiro e Fevereiro de 2015), com o objetivo de capacitar os formandos a identificar, incorporar e utilizar no seu trabalho os conceitos e ferramentas chave da Comunicação para o Desenvolvimento;
- Edição e divulgação da publicação “Debates sobre Comunicação e Desenvolvimento Humano”, com a realização de momento de apresentação pública no Camões – Instituto da Cooperação e da Língua (Fevereiro de 2015);
- Participação da Coordenadora do projeto na aula aberta “Diálogos entre a Comunicação e o Desenvolvimento”, na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, que teve como objetivo problematizar os meios, métodos, discursos e protagonistas que marcam as agendas do “desenvolvimento”;
- Realização, no Porto, do Seminário “Comunicar o Outro no Desenvolvimento” (Junho de 2015), em colaboração com os estudantes do Doutoramento em Estudos em Comunicação para o Desenvolvimento da Universidade Lusófona do Porto;
- Edição e divulgação da publicação “Comunicar o Outro no Desenvolvimento”, resultante do Seminário realizado no Porto;
- Cobertura jornalística do evento “Semana da Juventude da CPLP”, na Guiné Bissau, onde participaram a coordenadora do projeto e 3 participantes das formações Radar e que se constituiu como um momento avançado da sua formação (Junho de 2015). Foi possível através de uma sinergia com o Conselho Nacional da Juventude de Portugal, Secretaria Geral do Fórum da Juventude da CPLP;
- Visita e troca de experiências com 3 meios de comunicação comunitários de Bissau, paralelamente à cobertura jornalística da “Semana da Juventude da CPLP” (Junho 2015): Rádio Jovem, Rádio Voz de Quelélé e Jornal o Democrata;

- Realização de reuniões de parceiros e de monitorização externa até Julho de 2015, para definição e avaliação final das atividades.

// Financiadores

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.; Programa de Apoio Juvenil – IPDJ, I.P.

// Orçamento

68.481,84 € (verba total do projeto)

// Parceiros

4Change - Comunidades Ativas; ISU - Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária - Núcleos do Porto e de Faro; Monte, ACE - Desenvolvimento Alentejo Central; CENJOR - Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas; LogFrame

// Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

Em 2015, no âmbito das várias atividades realizadas, foi possível terminar com sucesso o projeto Radar – Comunicação e Desenvolvimento.

Conseguimos sensibilizar um número significativo de pessoas para a importância da Comunicação para o Desenvolvimento, quer através da Plataforma online desenvolvida e dinamizada durante todos os meses de trabalho, quer através de momentos públicos como sessão de apresentação da publicação do projeto, seminário em torno das temáticas trabalhadas, ações de formação e de divulgação realizadas, e ainda trabalho de campo realizado na Guiné-Bissau.

Com o término do projeto, foi fundamental realizar um esforço de síntese e análise do projeto na sua globalidade, identificando pontos-chave do projeto que deverão ser tidos em conta em futuros projetos da Par – Respostas Sociais:

- Todo o Plano de Comunicação definido para o projeto Radar foi de extrema importância e foi um dos pontos fortes do projeto. Com a criação de um Website próprio bem como com a dinamização de diferentes plataformas e redes sociais da Associação Par, foi possível conseguir uma grande visibilidade do projeto, das suas atividades e produtos. Por outro lado, permitiu que a Par – Respostas Sociais desenvolvesse e melhorasse o seu conhecimento em torno de práticas de comunicação. Também o design do projeto é considerado um sucesso, tendo sido possível criar uma imagem de projeto clara e bem conseguida, que apoiou em todo o trabalho de comunicação e divulgação e permitiu a criação de um imaginário identificável do projeto;

- Foi possível assegurar uma taxa de realização das atividades de 100% e conseguir a qualidade das mesmas. Por outro lado, os objetivos previstos para o projeto, na sua maioria, foram conseguidos e mesmo superados. Apenas um dos resultados não foi possível alcançar, devido a uma fraca adesão (face ao previsto) do público-alvo às ações de formação organizadas;
- O momento de trabalho no terreno, concretizado com a viagem à Guiné-Bissau para a Semana da Juventude da CPLP, foi especialmente fundamental, como forma de cimentar as aprendizagens dos 3 participantes das formações do projeto que constituíram a equipa Radar. Porém, com base na experiência desta viagem, a equipa do projeto pôde perceber que é importante que os participantes selecionados passem, para além de um momento de avaliação de competências técnicas (no caso do projeto Radar consistiu na avaliação dos trabalhos entregues no âmbito das formações Radar), por uma avaliação de perfil. Isto para que a Associação Par tenha a possibilidade de conhecer, desde logo, potencialidades e fragilidades dos participantes e para que seja realizada uma avaliação da capacidade pessoal de adaptação às condições do terreno por parte dos participantes e do grupo como um todo;
- Quando analisadas as parcerias estabelecidas para o prosseguimento deste projeto, confirmamos que a descentralização das organizações parceiras pelo território nacional foi uma clara vantagem e permitiu a realização das diferentes atividades e o alcance de diferentes públicos. Mas reconhecemos que, em futuros projetos sobre as temáticas da comunicação e a sua relação com o desenvolvimento, possa ser vantajoso concretizar parcerias e colaborações próximas com meios de comunicação e/ou universidades de comunicação, no sentido de conseguir, desde a fase de preparação do projeto e atividades, um envolvimento maior dos profissionais e estudantes destas temáticas.



Acima da Média! – Descodificação dos Media ao serviço da cidadania global

Iniciado em Novembro de 2014 e com o término do 1º ano em Janeiro de 2016, este projeto de Educação para a Cidadania Global procura dotar os jovens de capacidades para a descodificação dos Media na sua relação com o desenvolvimento, de modo a contribuir para um melhor exercício da cidadania global.

Trabalhando junto de associações juvenis e outras organizações que atuam no âmbito da Juventude, a nível nacional, pretende criar, implementar, avaliar e disponibilizar módulos e recursos pedagógicos sobre descodificação dos Media na sua relação com o desenvolvimento.

// N.º de envolvidos

Diretos: 9 Representantes de 7 associações do sector da Juventude Nacional participantes na primeira edição da formação residencial “Acima da Média!”

// Principais objetivos

Dotar os jovens de capacidades para a descodificação dos Media na sua relação com o desenvolvimento de modo a contribuir para um melhor exercício da cidadania global.

// Atividades realizadas

- Atualização de conteúdos no website e nas redes sociais da Par – Respostas Sociais;
- Realização e reforço de contatos com diversas associações que atuam na área da Juventude, no sentido de divulgar e captar para as atividades futuras do projeto;
- Realização da primeira edição da formação “Acima da Média!”, na Casa do Oeste (Ribamar, Lourinhã, em Outubro de 2015) que procurou dar a oportunidade a associações do sector da juventude de se prepararem para serem formadoras em descodificação dos Media e de explorarem os meios de comunicação como ferramenta ao serviço do desenvolvimento e da cidadania global;

- Acompanhamento das sessões de sensibilização realizadas pelos participantes da ação de formação junto das suas equipas e públicos jovens;
- Realização de reuniões de parceiros no sentido de definir a estrutura das atividades futuras e do trabalho em rede.

// Financiadores

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua; Programa de Apoio Juvenil – IPDJ, I.P.

// Orçamento

118.152,78€ (verba total do projeto)

// Parceiros

CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral – entidade promotora do projeto

// Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

Olhando para o primeiro ano do projeto Acima da Média, foi clara a dificuldade de mobilização de associações do sector da juventude para se envolverem nas atividades formativas e de continuidade do projeto.

No entanto, a primeira edição da formação foi vista pelos participantes como um momento que *«Permitiu, mais do que adquirir os conhecimentos técnicos inerentes ao tema da formação, uma verdadeira introspeção sobre o meu "eu" como consumidora de media. Alertou-me para um maior conhecimento consciente dos meus preconceitos e do aproveitamento (manipulação) dos mesmos. Alertou-me, também, para uma maior responsabilização da minha (nossa) parte para um consumo responsável através de outras alternativas aos mainstream media, etc.»*. Olhando para o futuro, os participantes refletiram ainda sobre a utilidade dos conteúdos para o desempenhar das atividades das suas organizações na área da juventude.

2016 verá acontecer a segunda edição da formação residencial “Acima da Média!”, no Centro do GRAAL na Golegã. Continuarão a decorrer as sessões de sensibilização organizadas pelos participantes, quer da primeira edição como da segunda edição da ação de formação. Desta forma será possível continuar a fortalecer as competências destas organizações participantes nas temáticas trabalhadas pelo projeto.

Por outro lado, em 2016 irá ser organizado um momento partilhado entre todos os participantes (de ambas as formações) para preparar um momento avançado da sua formação: o desenho e realização de cursos de descodificação para jovens. Serão criadas 3 equipas de organizações participantes que deverão assumir a implementação deste curso de formação, sempre com o acompanhamento e apoio financeiro do projeto.

Transversalmente, a equipa do projeto trabalhará para a edição e publicação de dois recursos considerados essenciais: um Toolkit para formadores, com informação teórica e dinâmicas para trabalhar estas questões, bem como um Guia em Descodificação dos Media direcionado para o público mais jovem.



Design your Future

Design your Future foi um intercâmbio internacional que juntou 37 jovens de 5 países diferentes, em Barcelona, Espanha. Realizou-se entre os dias 9 e 20 de Novembro de 2015.

Este intercâmbio pretendeu explorar a capacidade que o design tem em responder aos desafios sociais da atualidade. Para poderem mergulhar neste desafio, os participantes aprenderam mais sobre criatividade, ferramentas de design, planeamento de projetos, comunicação e ética.

// N.º de envolvidos

37 Jovens

// Principais objetivos

- Explorar o potencial do design como ferramenta de transformação social;
- Desenvolver diálogo intercultural e interdisciplinar entre os jovens;
- Promover a partilha de conhecimentos entre áreas como: educação social e psicologia, design, jornalismo e comunicação, arquitetura, antropologia e sociologia
- Permitir a exploração de novas ferramentas criativas;
- Inspirar e motivar a consciencialização cívica dos participantes, permitindo-lhes ganhar novas competências pessoais e sociais.

// Atividades realizadas

- Dinâmicas de Grupo;
- Debates e Reflexões em grande grupo e pequeno grupo;
- Atividades Interculturais;
- Workshops sobre: comunicação, criatividade e reciclagem, ferramentas digitais, pensamento, criação e implementação de projetos, comunicação em contexto de organização e projeto, media & ética;
- Apresentação e partilha de boas práticas;
- Visita de estudo a espaços e projetos culturais;
- Criação de campanhas sociais.

// Financiadores

Programa Erasmus +

// Parceiros

FAD (Espanha) – promotor do Intercâmbio; ONAuBIH, Omladinska Novinska Asocijacija u Bosni i Hercegovini (Bósnia Herzegovina); SAFA Suomen Arkkitehtiliitto Finlands Arkitektförbund (Finlândia); ELA Ethnografic Laboratory Association (Polónia)

// Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

A colaboração da Par com esta 2ª edição do “Design Your Future” correu como previsto, todas as atividades foram realizadas e conseguiu servir de inspiração, fornecendo recursos e motivação para os seus participantes.

Foi para nós muito importante poder fazer parte do consórcio de parceiros que continua a iniciativa lançada pela Par em 2014. Foi mais uma oportunidade de olhar o caminho para a transformação com uma visão diferente e renovada.



ART for your Future

O training course “ART for your Future”, promovido pela organização Histoire de Savoir(s), da qual a Par foi parceira, realizou-se no norte de França de 7 a 15 de Novembro de 2015.

Juntando jovens de 9 países europeus, procurou trabalhar competências para a inclusão das artes visuais no trabalho em educação não-formal. Teve como objetivo central dar métodos e ferramentas técnicas aos técnicos de juventude participantes na área da educação através da arte, bem como servir de espaço para troca de boas práticas e de experiências, promovendo a criação de uma rede europeia em torno destas temáticas.

// N.º de envolvidos

27 técnicos de juventude e jovens

// Principais objetivos

- Demonstrar como as artes visuais podem ser utilizadas na educação não formal;
- Dar aos participantes ferramentas técnicas em fotografia, vídeo e design gráfico;
- Criar um espaço para troca de experiências na organização de intercâmbios e formações na área da juventude, através de workshops, no sentido de capacitar para que cada participante possa continuar a trabalhar com os jovens do seu país de forma sustentável;
- Desenvolver um documento de boas práticas no campo da educação não formal através das artes;
- Desenvolver um entendimento comum entre os participantes, possibilitando a criação de um projeto inovador em torno da educação não formal através das artes visuais;
- Potenciar uma rede europeia para troca de ideias e trabalho conjunto;

// Atividades realizadas

- Dinâmicas de Grupo;
- Debates e Reflexões em grande grupo e pequeno grupo;
- Atividades Interculturais;
- Workshops sobre: Imagem; Europa; Como gerir um workshop artístico; Vídeo; Fotografia; Design gráfico;
- Apresentação e partilha de boas práticas;
- Construção de recursos conjuntos.

// Financiadores

Programa Erasmus +

// Parceiros

Histoire de Savoir(s) – promotor do training course

// Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

A colaboração da Par com o training course “ART for your Future” correu como previsto, todas as atividades foram realizadas e conseguiu servir de inspiração, fornecendo recursos e motivação para os seus participantes.

Foi para nós muito importante poder fazer parte desta iniciativa que procurou dar novas ferramentas para o trabalho em educação não formal que levamos a cabo junto de jovens e em diversos contextos de atuação.

Saúde

A Par reconhece a saúde como uma necessidade essencial para o bem-estar e o desenvolvimento integral dos indivíduos e da sociedade, pelo que persegue o desígnio da sua promoção como área prioritária da sua intervenção.

No âmbito do treino de competências pessoais e sociais, prevenção de comportamentos de risco e promoção de estilos de vida saudáveis, em contexto de intervenção em meio escolar e comunitário, em 2015 teve continuidade à segunda edição do projeto Liga-te!, financiado pelo SICAD, a terminar em maio de 2016.

Liga-te

Liga-te! é um projeto de prevenção dirigido às necessidades e contextos específicos de jovens identificados no diagnóstico elaborado pelo SICAD. Teve o seu início em maio de 2014, com a duração de dois anos. 2015 foi um ano de consolidação do projeto juntos dos agrupamentos escolares de Benavente e Samora Correia. O trabalho desenvolvido compreende a capacitação dos jovens no domínio das competências pessoais e sociais; promoção de competências parentais junto das famílias; e formação junto dos professores e treinadores dos jovens para uma atuação mais consciente e pedagógica perante o fenómeno da toxicodependência e problemas comportamentais associados.

O projeto *Liga-te!* tem como objetivo geral a prevenção primária de toxicodependências e a promoção de comportamentos saudáveis nos jovens sinalizados.

/ N.º beneficiários

Diretos: 224 (jovens sinalizados, encarregados de educação dos jovens e professores dos jovens).

/ Principais objetivos

- Promover a integração sociocultural (familiar, escolar, desportiva e cultural) dos jovens identificados;
- Capacitar os jovens identificados para lidarem com as influências sociais de pares que incitam ao consumo de substâncias psicoativas;
- Promover nos jovens identificados uma predisposição desfavorável para consumir e/ou abusar de substâncias psicoativas;
- Promover competências parentais junto das famílias, para um maior envolvimento e supervisão parental no projeto educativo dos seus educandos;
- Capacitar os professores e treinadores dos jovens para uma atuação mais consciente e pedagógica.

/ Atividades realizadas

- Sessões de Treino de Competências Pessoais e Sociais com duas turmas do Agrupamento Escolar de Benavente e duas turmas do Agrupamento Escolar de Samora Correia.

Estas sessões tinham a duração de 90 minutos e decorriam em sala de aula, através da substituição alternada de disciplinas de acordo com cronograma definido junto do grupo de professores de cada turma. As sessões eram adaptadas ao contexto específico de cada turma, em articulação com o feedback dos professores dos conselhos de turma.

Neste mesmo contexto de treino de competências, e procurando investir em atividades extra que pudessem promover a adoção de comportamentos saudáveis, a equipa técnica organizou, em conjunto com os professores de Educação Física das duas turmas vocacionais acompanhadas em Benavente, eventos desportivos para que os alunos pudessem conhecer e experimentar. Assim, os jovens participaram em duas atividades desportivas: uma demonstração / prática de exercícios de Rugby, com a Associação de Rugby do Sul; uma demonstração / prática de exercícios de Kenpo, com a Escola Tradicional de Artes Marciais e Curativas.

- Formação e Supervisão dos Professores das turmas acompanhadas no âmbito do projeto. Decorreram duas formações certificadas, de 16h, em parceria com o Centro de Formação Educatis: “Professor 2.0: Prevenção de comportamentos de risco”. A primeira formação foi desenvolvida em Benavente, entre janeiro e março de 2015, com 20 professores, e a segunda em Samora Correia, em maio do mesmo ano, com 18 professores.

A equipa técnica participou, ainda, em todas os conselhos de turma, nos quais, em lógica de supervisão, se procurou aferir a implementação das estratégias discutidas com os professores, assim como adaptá-las às especificidades de cada disciplina e dos conteúdos a trabalhar. Por outro lado, foram apresentadas estratégias de gestão do comportamento e definidos procedimentos comuns a adotar pelos professores no que concerne ao desrespeito de regras consideradas fundamentais.

- O Acompanhamento Familiar aconteceu ao longo de 2015 através de contactos telefónicos, atendimentos individuais e sessões de sensibilização e informação acerca de temas relacionados com o desenvolvimento pessoal e social dos jovens.

- Foram desenvolvidas três Ações de Sensibilização para a Saúde e iniciada uma quarta ação que terminará apenas em fevereiro de 2016. A primeira ação aconteceu em maio e foi dinamizada em conjunto com uma das turmas do Treino de Competências Pessoais e Sociais (Vocacional de 2ºciclo, Benavente), contando com cerca de 50 participantes. Em articulação com o Plano de Educação para a Saúde da Escola Secundária de Benavente, as técnicas do projeto promoveram uma segunda ação de sensibilização, através do Teatro-Debate “In-Dependências”, do IPJ. A atividade teve lugar no CineTeatro de Benavente e

contou com a presença de 6 turmas, duas delas as turmas vocacionais acompanhadas pelo Liga-tel.

Em articulação com a Associação Dínamo, foi desenvolvida uma terceira sessão de sensibilização, dia 18 de dezembro, com uma turma de 9º ano da Escola Prof. João Fernandes Pratas, em Samora Correia, com a presença de 20 alunos;

Por fim, ainda em dezembro, as técnicas deram início à ação de sensibilização “Prevenção de Comportamentos de Risco e Promoção de Estilos de Vida Saudáveis”, por solicitação da Direção da Escola Prof. João Fernandes Pratas de Samora Correia, para duas turmas do 6ºano, numa lógica de prevenção de comportamentos de risco e promoção de estilos de vida saudáveis.

Para a realização desta Ação de Sensibilização foram definidas 12 sessões que promovessem, por um lado, competências pessoais e sociais, tais como, autoestima, assertividade, tolerância à frustração, capacidade de estabelecer relações interpessoais positivas, entre outras, enquanto estratégia de reforço de fatores de proteção face ao consumo de SPA.

Esta ação está a ser desenvolvida com o 6ºB e o 6ºE, tendo iniciado na primeira semana de dezembro de 2015, com término previsto para fevereiro de 2016.

- As técnicas do projeto realizaram atendimentos individuais a alunos sinalizados pelos professores ou que solicitaram tal intervenção. Os motivos prenderam-se com questões relacionadas com comportamentos desajustados, incumprimentos quanto à assiduidade e distúrbios de gestão emocional.

- Entre 21 e 23 de dezembro de 2015 decorreu a Formação de Treinadores, com 6 treinadores, no Auditório da Junta de Freguesia de Samora Correia. Num total de 12 horas, foram abordados os seguintes conteúdos: Competências Pessoais e Sociais; O papel do treinado enquanto educador; Mediação Familiar; Substâncias Psicoativas e Risco associados ao consumo e abuso substâncias.

/ Financiadores

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD); /
Programa de Apoio Juvenil – IPDJ., I.P.

/ Orçamento

90.287,56€

/ Parceiros

- Rede Social do CLAS Benavente;
- Câmara Municipal de Benavente;
- Escola Secundária de Benavente;
- Agrupamento de Escolas de Samora Correia;
- CRIB: Plano Salute;
- Centro de Saúde de Benavente: Plano Salute;
- Associações Desportivas e Culturais de Samora Correia;
- Escola Tradicional de Artes Marciais e Curativas;
- CLDS+ Benavente;
- IPAV (Instituto Padre António Vieira) – Projeto Vidas Ubuntu.

/ Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

Foram realizadas as atividades previstas no âmbito do projeto entre janeiro e dezembro de 2015. Em 2016, será dado seguimento às reuniões com parceiros, aos treinos de competências com os jovens, à supervisão de professores e ações de sensibilização e educação para a saúde. 15 de maio de 2016 é a data de término do presente projeto, sendo que serão desenvolvidos todos os esforços para procurar garantir a continuidade desta intervenção por mais dois anos.



Representações Externas

/ Participação em grupos de trabalho:

Durante o ano de 2015 a Par:

- # Integrou, na última renovação da Bolsa de Formadores e Facilitadores do Conselho Nacional de Juventude, dois representantes: Joana Lopes e Vasco Rodrigues;
- # Participou nos vários grupos de trabalho desenvolvidos pelo CNJ;
- # Retomou a participação no Grupo de Ética da Plataforma Portuguesa das ONGD's, estando representada por Maria Inês Santos;
- # Deu continuidade à participação no Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento da Plataforma Portuguesa das ONGD's, estando representada por Maria Inês Santos;
- # Iniciou a participação no DARE Fórum / CONCORD Hub 4 - Global Citizenship Education & People Engagement, na pessoa da Maria Inês Santos, enquanto representante da Plataforma Portuguesa das ONGD's.

/ Representação em eventos:

Durante o ano de 2015 a Par viu-se representada nos seguintes eventos:

- # "Um olhar sobre os maus tratos e violência nas crianças e jovens de hoje" (*Seminário*), CLDS+ Benavente (17-01-2015)
- # "A Justiça Social Precisa de Cidadãos e de Cidadãs" (*Tertúlia*), GTED - Plataforma ONGD (20-02-2015)
- # "Vidas em Standby - Faz-te ouvir" (*Conferência*), CNJ (11-03-2015)
- # "Vidas em Standby - Faz-te ouvir" (*Conferência*), CNJ; (11-03-2015)
- # I Oficina de Conhecimento "As ONGD 'à transparência' - Princípios e Boas Práticas" (*Conferência / Grupo de Trabalho*), GT Ética - Plataforma ONGD (31-03-2015)
- # "Idea Lab - Desenvolvimento" (*Workshop*), CNJ (08-04-2015)
- # "Focus Group - Empregabilidade jovem e investimento" (*Grupo de Trabalho*), Gulbenkian (21-04-2015)

- # "IV Jornadas de Educação para o Desenvolvimento" (*Conferência*), Agência Portuguesa Ambiente, CIDAC, CIG e Plataforma ONGD (29-04-2015)
- # "Ética no desenvolvimento" - Semana do Desenvolvimento (*Seminário*), GT Ética - Plataforma ONGD (14-05-2015)
- # "A influência dos valores no exercício da Cidadania Global ativa" - Semana do Desenvolvimento (*Tertúlia*), GTED - Plataforma ONGD (14-05-2015)
- # "A importância da sinalização como forma de proteção das crianças e dos jovens" (*Ação de Formação*), CLDS+ Benavente (21-05-2015)
- # "Diálogos entre a Comunicação e o Desenvolvimento" (*Aula Aberta*), Docentes da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto (03-06-2015)
- # Participação no vídeo do CNJ, comemorações dos 30 anos do CNJ (julho 2015)
- # Reunião sobre Plataforma de Apoio a Refugiados (*Grupo de Trabalho*), CNJ (10-09-2015)
- # "Projetos EEA Grants - Comunicar Resultados" (*Workshop*), Unidade Nacional de Gestão do EEA Grants (15-09-2015)
- # II Oficina de Conhecimento "Código de Conduta - Processos e Metodologias" (*Conferência / Grupo de Trabalho*), GT Ética - Plataforma ONGD (24-09-2015)
- # Greenfest, Centro de Congressos do Estoril, (9 e 11-10-2015)
- # DARE Fórum (*Reunião / Conferência*), DARE Fórum (de 26-10-2015 a 30-10-2015)
- # Encontro Nacional da Juventude, Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril (de 30-10-2015 a 01-11-2015)
- # III Oficina de Conhecimento "Código de Conduta - Práticas de Boa Governança" (*Conferência / Grupo de Trabalho*), GT Ética - Plataforma ONGD (11-12-2015)

Comunicação

Durante o ano de 2015 procurou-se continuar a Linha Estratégica de Comunicação da Par com a renovação e aplicação do Plano de Comunicação Institucional.

Este Plano de Comunicação Institucional tem como objetivos: intermediar o relacionamento entre Instituição/Colaboradores/Beneficiários; definir objetivos de comunicação interna e externa da instituição; planejar, elaborar e implantar políticas de comunicação; avaliar os resultados destas políticas; proporcionar interação com o grupo interno e externo; desenvolver projetos de comunicação com diferentes agentes dos Media; criação e edição de publicações internas e externas como, manuais, *folders*, informativos entre outros; realizar eventos com a utilização de técnicas de gestão e marketing; gestão da comunicação em situação de crise; e realizar pesquisa de impacto de produtos da Instituição no mercado.

Muito mais do que divulgar as iniciativas de uma organização, a comunicação tem o poder de fazê-las acontecer: dá-lhes existência na esfera mediática e atrai o público às diferentes iniciativas, fornece aos parceiros informação sobre o trabalho desenvolvido e confere notoriedade e credibilidade à instituição. Sendo um dos objetivos da Par tornar-se uma referência na sociedade civil, capaz de “inspirar respostas e políticas sociais de excelência, promotoras de desenvolvimento e realização dos indivíduos e das sociedades”, garantir a eficácia da sua comunicação é um imperativo.

Em 2015, com o objetivo de reforçar a identidade gráfica da Par e conferir-lhe o dinamismo necessário para espelhar a sua intensa atividade junto dos jovens, foram criados planos de comunicação e imagem para todas as atividades.

Para além do apoio à divulgação de todos os eventos da Par, são de se destacar como principais estratégias utilizadas, a criação de um design específico, a presença online nas redes sociais, a assessoria de imprensa e a criação de eventos.

Design

Para cada atividade que a Par desenvolveu no ano de 2015, foi pensada uma imagem específica que, por um lado, lhe atribuiu uma identidade única e, por outro, a inseriu dentro da linha gráfica seguida pela Par. Durante este ano, para além da contínua construção de materiais para os projetos já em curso, foram também criados novos universos visuais para os projetos mais recentemente abraçados.

Assessoria de imprensa

O estabelecimento de uma relação mais próxima com a imprensa, da atualização exaustiva da base de dados de jornalistas e outros contatos pertinentes, assim como a criação de uma nova estratégia de comunicação contribuiu para que a Par pudesse estar mais presente e visível ao olhar público. A utilização de um serviço profissional para o envio de newsletters e a adoção de estratégias mais eficientes na divulgação de eventos, por exemplo, permitiu-nos chegar a um maior número de pessoas, novos públicos e sectores.

Online e Redes Sociais

Reforçando a estratégia que se tem vindo a delinear desde o ano anterior, a Par continuou a apostar na sua presença na esfera online, traduzindo-se este reforço em resultados e feedback bastante positivos.

O website da organização continuou a ser um ponto essencial na articulação da comunicação de projetos, iniciativas e eventos, permitindo-nos potenciar o trabalho realizado pelas diferentes áreas.

A presença diária nas redes sociais passou a ser também uma prioridade, sendo que a rede social mais utilizada foi o Facebook, a par de um novo investimento e renovação de imagem, na rede social Twitter. Esta evolução permitiu-nos perceber e utilizar de uma forma mais eficaz estas mesmas redes, melhorando a articulação da informação e o alcance de novos públicos e plataformas.